

# Linguagem C: Variáveis do Tipo Ponteiro

Prof. Paulo R. S. L. Coelho

paulo@facom.ufu.br

Faculdade de Computação  
Universidade Federal de Uberlândia



# Organização

- 1 Ponteiros
  - Introdução
  - Exemplos
- 2 Relação entre Ponteiros e Variáveis Indexadas
  - Introdução
  - Exemplo
  - Aritmética de Endereços
- 3 Exercícios



# Organização

- 1 **Ponteiros**
  - Introdução
  - Exemplos
- 2 Relação entre Ponteiros e Variáveis Indexadas
  - Introdução
  - Exemplo
  - Aritmética de Endereços
- 3 Exercícios





# Declaração e Atribuição

- Considerando as declarações anteriores:  
`p = 1234;` não é permitido, mas  
`p = (float *) 1234;` é permitido
- O fator `(float *)` converte o inteiro 1234 para um valor do tipo ponteiro para `float`, isto é, um endereço destinado a guardar valores do tipo `float`.
- O endereço 0 (zero) é considerado de forma especial em C, de tal forma que existe uma constante especial para ele, a palavra `NULL`.
- Assim, as seguintes atribuições são equivalentes:  
`p = 0;` e `p = NULL;` e indicam que `p` aponta para *lugar nenhum*.



# Acesso ao Ponteiro

- O asterisco permite referenciar, num comando qualquer, o local apontado pelo ponteiro.
- Assim, se  $p$  é um ponteiro,  $*p$  é o local apontado por  $p$ . Quando  $p = \&a;$  é executado,  $a$  e  $p$  referenciam o mesmo local de memória.
- Um ponteiro também pode ser inicializado da seguinte forma:

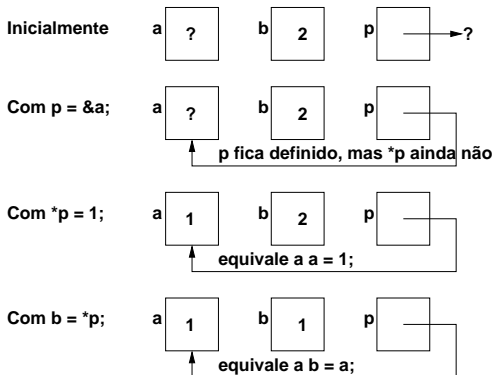
```
int a, *p = &a;
```



# Exemplo 1

- Considere o seguinte fragmento de código:

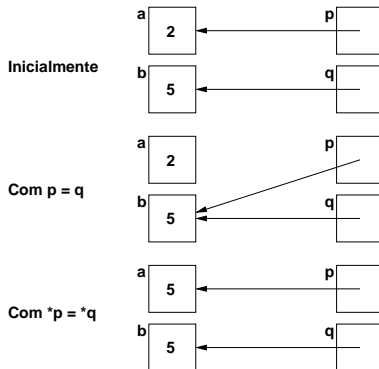
```
int a, b = 2, *p;  
p = &a; *p = 1; b = *p;
```



## Exemplo 2

- Seja a seguinte declaração e considerando as duas atribuições separadamente:

```
int a = 2, b = 5, *p = &a, *q = &b;
p = q;      // atribuição 1 ou
*p = *q;    // atribuição 2
```





# Organização

## 1 Ponteiros

- Introdução
- Exemplos

## 2 Relação entre Ponteiros e Variáveis Indexadas

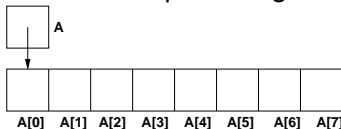
- Introdução
- Exemplo
- Aritmética de Endereços

## 3 Exercícios



# Relação entre Ponteiros e Variáveis Indexadas

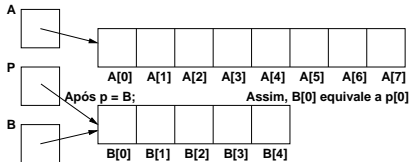
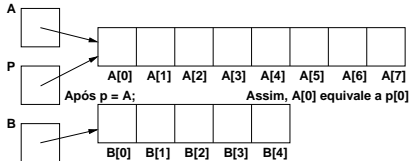
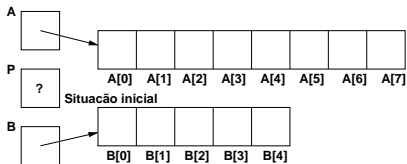
- Na linguagem C, há forte relação entre variáveis indexadas e ponteiros.
- Isto começa pelo fato de o nome da variável indexada ocupar um local de memória contendo o endereço do primeiro elemento.
- Desta forma, este nome é um **ponteiro** para este elemento.
- Este ponteiro, entretanto, aponta para um local fixo e não pode ser alterado durante o programa;
- Considere a seguinte declaração: `int A[8];`
  - A variável `A` pode ser interpretada graficamente como:



# Exemplo

- Considere o seguinte fragmento de código:

```
int A[8], B[5], *p;  
p = A; p = B;
```



# Aritmética de Endereços

- A linguagem C faz aritmética de ponteiros ou endereços.
- Expressões podem conter um endereço ou um ponteiro a ser somado ou subtraído com uma expressão aritmética inteira.
- Os resultados dessas operações são endereços.
- Por exemplo, seja  $p$  um ponteiro para inteiro e  $i$  uma variável inteira, a expressão  $p + i$  é o endereço do  $i$ -ésimo inteiro após aquele apontado por  $p$ .
- Assim, para o exemplo anterior, temos:  $*(p+i)$  equivale a  $p[i]$  e  $*(A+i)$  equivale a  $A[i]$ .
- O valor a ser somado com  $p$  ou  $A$  deve ser  $i * \text{sizeof}(i)$



# Organização

- 1 Ponteiros
  - Introdução
  - Exemplos
- 2 Relação entre Ponteiros e Variáveis Indexadas
  - Introdução
  - Exemplo
  - Aritmética de Endereços
- 3 Exercícios



# Exercícios I

- 1 Considere o trecho de código a seguir e indique qual será sua saída.

```
float a = 20.8, *p, b = 15.7, *q;  
p = &a; q = &b;  
printf("a = %g; b = %g;\n", a, b);  
printf("p = &a = %ld; q = &b = %ld;\n", p, q);  
printf("&p = %ld; &q = %ld;\n", &p, &q);  
printf("a = %g; *p = %g;\n", a, *p);  
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);  
*q = *p + 2;  
printf("a = %g; *p = %g;\n", a, *p);  
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);  
p = q;  
printf("a = %g; *p = %g;\n", a, *p);  
printf("b = %g; *q = %g;\n", b, *q);
```

Considere ainda que o endereço de `a` é 1234, de `b` é 1238, de `p` é 1300 e de `q` é 1304.



## Exercícios II

- 2 Considere o trecho de código a seguir e indique qual será sua saída.

```
double *p, *q, *r, A[5];
p = A; q = p+1; r = p+2;
printf("p = %ld; &A[0] = %ld;\n", p, &A[0]);
printf("q = %ld; &A[1] = %ld;\n", q, &A[1]);
printf("r = %ld; &A[2] = %ld;\n", r, &A[2]);
printf("q-p = %ld; r-p = %ld;\n", q-p, r-p);
printf("ender(q) - ender(p) = %ld; ender(r) - ender(p) = %ld;\n",
      (long)q - (long)p, (long)r - (long)p);
```

Considere ainda que um variável do tipo double ocupa 8 bytes e que o endereço inicial de A é 1234600.

- 3 Considerando o trecho anterior, indique duas maneiras diferentes de calcular a soma dos elementos do vetor A utilizando a variável p;

